



# TOPOR NO CINEMA

8 a 11 Junho 2000 Fórum Lisboa

---





“Assombroso! Todo o tempo que dantes eu tinha à minha frente, tenho-o agora todo atrás de mim”

Roland Topor

“A generosidade de Topor era tão formosa que dava vontade de a devorar aos beijos.”

Fernando Arrabal

# ROLAND TOPOR



Muitas são as razões para acompanharmos de perto as várias surpresas que o Salão Lisboa de Ilustração e Banda Desenhada 2000 espalha na nossa Cidade e que, para além da qualidade das diversas iniciativas e exposições que o constituem, demonstra também a vitalidade com que vários Equipamentos Culturais da Câmara Municipal harmoniosamente conjugam esforços e vontades no cumprimento de um objectivo comum: dinamizar o percurso cultural da Cidade, cruzando Espaços Culturais aparentemente tão diversos como a Bedoteca de Lisboa, a Galeria da Mitra, a Videoteca Municipal, o Forum Lisboa, a Casa Fernando Pessoa e a Sala do Risco, estreitando a relação entre Criadores e Fruidores.

Mas se muitas são de facto as razões para acompanharmos o Salão, uma delas há que não poderia deixar de merecer aqui particular destaque: a homenagem que a Cidade de Lisboa faz a um dos maiores nomes da Ilustração: Roland Topor. Uma homenagem que se reflecte não só na exposição de muitos dos seus desenhos e gravuras na Galeria Municipal da Mitra, mas também através deste ciclo Topor no Cinema que, organizado pela Videoteca Municipal e o Forum Lisboa, tão bem revela a extraordinária versatilidade de Topor que no cinema foi actor, realizador, autor de desenhos animados, argumentista, ilustrador e até autor de genéricos e de famosos cartazes de filmes.

É por isso com orgulho que a Câmara Municipal de Lisboa apresenta o ciclo Topor no Cinema. Um orgulho que se redobra por podermos contar também com a presença no Forum Lisboa de dois dos maiores amigos de sempre de Roland Topor — Fernando Arrabal e Kazik Hentche — que aceitaram o convite para, em ambiente informal como Topor por certo gostaria, nos falarem do seu Maior Amigo de sempre, aos quais pedimos que aceitem o nosso mais sincero agradecimento pelo entusiasmo e generosidade com que aceitaram colaborar com a Videoteca da Câmara Municipal de Lisboa na organização do ciclo Topor no Cinema.

## Champagne pour tous!

Paroles prononcées par Fernando Arrabal  
à l'enterrement de Roland Topor.

Cimetière de Montparnasse. 19 avril 1997.



Topor a été le meilleur ami de beaucoup d'entre nous.  
Pour certains, depuis quarante ans, il a été le premier.  
Nous tous (ses amis étrangers) avec lui perdions notre accent...  
et nos racines. Et nous récupérions nos jambes, nos rires et nos  
palais. Topor avec qui nous avons tant aimé et avec qui nous nous  
sommes tant amusés! Grâce à lui le mouvement panique a été une  
fête constante.

Le destin nous a accordé la chance imméritée de connaître André  
Breton, Picasso, Beckett, Dali, Ionesco, Cioran, et de nombreux  
êtres d'exception. Malgré leur talent aucun d'eux n'a montré tant  
de clairvoyante intelligence, de joyeuse générosité, d'éblouissante  
créativité, et dans tous les domaines! Comment allons-nous  
pouvoir vivre sans lui? Il est parti vers le grand soleil.  
Bien sûr! Quel univers va bénéficier de son humour? de son génie?  
Je suis sûr qu'il aurait aimé que nous disions maintenant:  
A tout à l'heure, au bistro! "Champagne pour tous!"

## “To” Por El Genio



A vanguarda dos optimistas. “Los Pessimistas” (“Os Pessimistas”), escreveu Topor na sua última novela “matam-me de riso”. Com voz cavernosa, desfazem os mecanismos do pior, e no entanto, enquanto se obstinam em destruir-me o ânimo, uma repugnante luzinha de esperança continua a brilhar, lá ao longe, no fundo dos seus olhos. Cheios de felicidade, calma e volúpia.

Pessimistas?

Nada disso! optimistas travestidos.

Denunciam a sociedade do espectáculo porque se constroem a sociedade do museu. Aos falsos pessimistas assenta-lhes bem, porque a sua cara de tédio parece esculpida pela lucidez dolorosa do sábio. Representam a vanguarda do choque dos optimistas e formam o seus comandos de desembarque.”

E Topor acrescentou:

“Enquanto que eu, estou demasiado desesperado para pretender ser optimista ou pessimista, só tenho que abrir a porta do frigorífico para descobrir o vazio, a que estou prometido.”

22:00h **LES RÊVES DE TOPOR**

Documentário sobre Roland Topor, realizado para televisão por Wolfgang Thiel  
Betacam SP, 50'

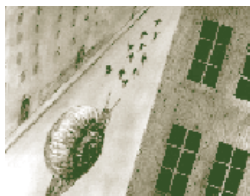
22:50h **LES ESCARGOTS**

de Roland Topor e René Laloux  
animação, 16mm, 11', 1965

**Realização** René Laloux; **Desenhos Originais** Roland Topor; **Música** Alain Goraguer; **Animação** Jacques Leroux e René Laloux, Estúdios Cinématon; **Produção** Société des Films d'Art et de Culture (SOFAC), Argos Films **[Prêmios]** Primeiro Prémio no Concours de la Qualité 1966; Grande Prémio no Festival de Animação de Mamaia 1966; Grande Prémio no Festival de Prades 1966; Prémio Especial do Júri no Festival de Cracóvia 1966; Prémio Especial do Júri no Festival de Ficção Científica de Trieste 1966; Primeiro Prémio do Festival Internacional de Bogota 1970

Uma fábula triste, divertida, moral (?) sobre o eterno recomeço dos males do mundo. Um jardineiro não consegue fazer crescer as suas plantas. Chora todas as lágrimas do seu corpo e, encharcadas de desgosto, as alfaces prosperam, tornam-se imensas, mas são comidas por pequenos caracóis que se tornam enormes e devastadores como tanques de guerra. O pobre jardineiro que entretanto plantara cenouras, soluça vendo-as enfezadas e interroga-se: Estarão os coelhos à espreita? Etc.

Topor é um desenhador inspirado e feroz. A estupidez, a política, o sexo, os sonhos, a poesia, os fantasmas (tudo isto é muito, mas Topor também é "muito") são os temas que apresenta, celebra, aprofunda. Aqui os encontramos neste filme de animação, próximo de um filme de arte, pois as imagens são de um artista.





18:00h **VIVA LA MUERTE**

de Fernando Arrabal (genérico do filme e cartaz, de Roland Topor)

35mm, 90', 1970

*[Com a presença de Fernando Arrabal]*

**Intérpretes** Marie Espert, Ivan Henriques, Anouk Ferjac, Mahdi Chaouch.

No fim da guerra civil espanhola, um jovem tuberculoso descobre que o seu pai, que feito prisioneiro tentara suicidar-se, fora denunciado pela mulher. Recusando acreditar na morte do pai, o jovem parte à sua procura, apoiado pelo seu amigo.

22:00h **MARQUIS**

de Roland Topor e Henry Xhonneux, animação com desenhos de Topor

35mm, 80', 1989

Uma audaciosa interpretação dos métodos políticos, sociais e sexuais do Antigo Regime, na origem da Revolução Francesa. Adaptando a obra do Marquês de Sade, Roland Topor e Henry Xhonneux criam um elegante e espirituoso filme, onde elaboradas bonecas de forma humana representam a decadência erótica e sexual. Preso na Bastilha, em 1789, na véspera da Revolução Francesa, o Marquês, um aristocrata canino, aprisionado pelas suas blasfémias, engata Colin, o seu erecto pênis animado, para filosóficos debates sobre a arte da política e a liberdade sexual. Cercado por toda uma fauna: o director da prisão (um galo doméstico masoquista), a sua amante (Juliette, uma poldra manejadora de chicote), um guarda prisional lascivo (uma ratazana), e a vítima de um estupro real (Justine, a vaca), o Marquês está no centro da tempestuosa revolução cultural e política.

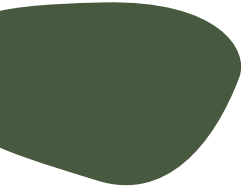
Marquis



18:00h **LE LOCATAIRE,**  
de Roman Polanski, baseado no romance  
“Le Locataire Cimérique”, de Roland Topor,  
35mm, 125', 1976.

**Intérpretes** Isabelle Adjani, Melvyn Douglas, Jo Van Fleet, Bernard  
Fresson, Lila Kedrova, Claude Piéplu, Rufus, Romain Bouteille, Jacques  
Monod, Patrice Alexandre, Jean-Pierre Bagot, Josiane Balasko, Michel  
Blanc

O que torna este filme tão ameaçador (tal como a maior parte dos filmes de Polanski) é uma invulgar sensação de paranóia que o contamina desde o início. Um imenso calafrio que mantém o espectador intrigado e um tanto desorientado face à grotesca transformação sofrida pelo personagem principal (a cargo do próprio Polanski), após a sua mudança para este notório apartamento.



18:00h **LA PLANÈTE SAUVAGE,**  
de Roland Topor e René Laloux, animação com  
desenhos de Topor,  
35mm, 70', 1969/1973.

**Realização** René Laloux; **Desenhos Originais** Roland Topor; **Adaptação**  
**do Romance de Stefan Wul** Oms en série; **Direção de Grafismo** Joseph  
Karbrt e Joseph Vania; **Música** Alain Goraguer; **Estúdios** Jiri Trnka  
(Praga)

No planeta Ygam, os Draags, espécie de andróides gigantes, tratam os Oms como minúsculos animais domésticos, sobre os quais exercem um domínio total. Variação sobre As Viagens de Gulliver, de Swift, este filme de ficção científica obteve o Prémio Especial do Júri no Festival de Cannes, em 1973.



Esta obra peculiar é frequentemente desprezada pelos espectadores norte-americanos que a consideram primitiva por falta de sofisticação técnica. No entanto, esta alegoria de retrocesso e renascimento humanos demonstra uma sofisticação psicológica e uma tradição artística que vai muito além das animações infantis da Disney e do método *mainstream* americano.

18:00h **CASANOVA**

de Federico Fellini

(desenhos no filme, de Roland Topor)

35mm, 170', 1976.

**Intérpretes** Donald Sutherland, Tina Aumont, Cicely Browne, Carmen Sacarpitta, Clara Algranti, Daniela Gatti, Margaret Clementi, Olimpia Carlisi, Silvana Fusacchia, Chesti Morgan, Adele Angela Lojodice, Sandra Elaine Allen, Clarissa Mary Roll, Daniel Emilfort...

Casanova é uma histórica especulação de libertagem, uma farsa metafísica de sobrecarga sensual, crítica irónica dos valores do Esclarecimento. É tudo o que se espera de Fellini - confusão visual; explosões Dionisíacas; pauladas pueris numa organização épica; jogos faustosos; vestuários burlescos; apartes desordenados; ruminações filosóficas; o picaresco Europeu; anões; luta livre entre princesas gigantes; orgias aristocráticas; bonecos maquinais; corcundas e freiras em ardentes relacionamentos; a música de outro mundo, escarnecedora, de Nino Rota; grandeza esquálida; competições sexuais; ruídos; silêncios espantosos por detrás dos ruídos. A provocação do realismo é total. Que um filme não seja muito original, não significa que não seja virtuoso. Ou, muito mais importante ainda, que não seja um ilustre gozo.



22:00h **NOSFERATU, PHANTOM DER NACHT**  
de Werner Herzog (com Roland Topor)  
35mm, 110', 1979.

**Realização e Argumento** Werner Herzog; **Intérpretes** Klaus Kinski (Conde Drácula), Isabelle Adjani (Lucy Harker), Bruno Ganz (Jonathan Harker), Roland Topor (Renfield Walter), Ladengast (Doutor Van Helsing)...

Corre o ano de 1850 na bela cidade de Wismar. Jonathan Harker está prestes a partir numa longa viagem, apesar dos avisos assustados de sua mulher Lucy. Quando chega ao seu destino é recebido por um espectro lívido, de olhos cavados que se identifica como Conde Drácula. O desenrolar dos acontecimentos convence-o de que está na presença de um vampiro. O que não supõe é a magnitude do perigo que ele, a sua mulher e a sua cidade enfrentam enquanto vítimas de Nosferatu. Uma espantosa versão do original de 1922 *Nosferatu the Vampire*, com Klaus Kinski no personagem do título, Isabelle Adjani, objecto da sua sede de sangue e Roland Topor numa das suas experiências de actor.



# TOPOR NO CINEMA

## **Topor Realizador**

*Les Écargots*, (animação)

*La Planete Sauvage*, (animação)

*Marquis*, (animação)

## **Topor Actor**

*Qui êtes vous Polly Magoo?*, de William Klein

*Nosferatu*, de Werner Herzog

*3 Vies et une seule Mort*, de Raul Ruiz

*Un Amour de Swan*, de Volker Schlöndorff

*Ratataplan*, de Maurizio Nichetti

*Le mystère de l'organisme*, de Dusan Makavejev

## **Topor Argumentista**

*La Maladie de Hambourg*, de Peter Fleishmann

*Journal d'un pornographe*, de Bob Swaim

*Le Locataire*, de Roman Polanski

*La fille du garde barrière*, de Jérôme Savary

*Les Malheurs d'Alfred*, de Pierre Richard

## **Topor Desenhador**

*Casanova*, de Federico Fellini (desenhos no filme)

*Viva la Muerte*, de Fernando Arrabal (genérico)

## **Cartazes de Topor**

*Viva la Muerte*, de Fernando Arrabal

*Le Tambour*, de Volker Schlöndorff

*L'Empire de la Passion*, de Nagisa Oshima

*Les Fruits de la Passion*, de Terayama

*L'Année du Soleil Calme*, de Zanussi

# LITERATURA; TEATRO; ILUSTRAÇÃO; ANTOLOGIAS; OBRAS SOBRE ROLAND TOPOR

Obras literárias (por vezes ilustradas)

## ROMANCES

- Le Locataire Chimérique*, Buchet-Chastel, 1964.  
Réédition 1996
- La Princesse Angine* (com 26 desenhos), Buchet-Chastel, 1967. Réédition 1986
- Erika*, Bourgois, 1968
- Joko fête son anniversaire*, Buchet-Chastel, 1969
- Mémoires d'un vieux con*, Balland, 1975. Edição ilustrada de linogravuras, Marquet, 1975.  
Reedição (com posfácio original de 1984),  
Seuil, col. "Point-virgule", 1988
- Portrait en pied de Suzanne*, Balland, 1978
- Le Sacré Livre de Proutto*, Syros/Alternatives, 1990
- Jachère-party*, Julliard, 1996

## CONTOS

- Four roses for Lucienne*, Bourgois, 1967. Reedição,  
UGE, coll."10-18", 1978
- Café Panique*, Seuil, col. "Point-virgule", 1982
- La Plus Belle Paire de seins du monde*, Le Pré aux  
clerics, 1986
- Taxi Stories*, Safrat, 1988
- Journal in Time*, Ramsay/De Cortanze, 1989
- Xoq xoq xoq*, L'Autodidacte, 1989
- Les Combles parisiens*, Séguier, 1989
- La Véritable Nature de la Vierge Marie* (il. de M.  
Bastow), Editions du Rocher, 1996

## TEATRO

- Le Bébé de Monsieur Laurent*, Balland, 1972
- Vinci avait raison*, Bourgois, 1976
- Le Grand Macabre*, de Györgi Ligeti (cenários e  
guarda-roupa), L'Avant Scène, 1981
- Batailles* (com Jean-Michel Ribes), L'Avant-Scène /  
théâtre n° 739, 1983. Reedição: Actes Sud  
Papiers, 1991
- Pièces détachées* (com Jean-Michel Ribes), Actes  
Sud Papiers, 1986.

- Joko fête son anniversaire* (adaptação para teatro),  
Imprimerie Nationale, 1989.
- L'Hiver sous la table* in "La Vocation théâtrale de  
Roland Topor", Gina Kehayoff, Munich, 1994.
- L'Ambigu*, Dumerchez, 1996

## TEXTOS DIVERSOS

- Alice*, de l'autre côté de la page, Milano Libri,  
Milan, 1968. Reedição (aumentada): Alice au  
pays des lettres, Seuil, col. "Petit point", 1991
- Le Clown Tant-Pis*, Daily Bul, La Louvière,  
Belgique, 1968
- Un amour de téléphone*, (sob o pseudónimo:  
Elisabeth Nerval), Odège Filipacchi, 1969
- Il Bannino solo*, Milano Libri, 1969
- La Cuisine cannibale*, Balland, 1970. Reedição:  
Seuil, col. "Point-virgule", 1986
- Le Jeu des seins*, Balland, 1970
- Pop rose* (sob o pseudónimo: Maud Morel), Odège  
Filipacchi, 1970
- Le Tachier de l'amateur*, Daily Bul, La Louvière,  
1971
- Epreuve par neuf* (sob o pseudónimo: Laurent  
Taupor), Filipacchi, 1971
- La Panique* (com F. Arrabal), UGE, col."10/18",  
1973
- Les Deux Caprices* (il. de S. Monirys), Grasset,  
1974
- La Planète sauvage* (com René Laloux), L'Avant-  
Scène / cinéma n° 149-150, 1974
- Le Courrier des lettres*, Yves Rivière, 1975.  
Reedição: Seuil, col."Point-virgule", 1992
- Le Bateau ivre*, La Marge-Kesserling, 1975
- Comptines* (livro-disco para crianças),  
Phonogram, 1978
- Rumsteak*, morceaux choisis (poemas e canções),  
DTV, 1980

## ILUSTRAÇÕES

- Jacques Arago, *Voyage autour du monde sans la lettre A*, L'Autodidacte, 1994
- Marcel Aymé, *Oeuvres Romanesques (6 vol.)*, Flammarion, 1977
- Pierre Benoît, *Königsmark et Le Déjeuner de Souceyrac*, Cercle des bibliophiles, Rencontre, Lausanne
- Dr Mario Bensasson, *Déconstipons-nous*, Solvay Pharma, 1977
- Emmanuel Bove, *L'Histoire dun Fou*, Yves Rivière, 1974
- Jean Briance, *Les Chapeaux*, Edifor 1981
- John Buchan, *Grünmantel et Mr Standfest*, Diogenes, Zurich, 1972
- Noëlle Châtelet, *Histoires de bouches*, Mercure de France, 1986
- A contre-sens, Mercure de France, 1989
- Collodi, *Pinocchio*, Olivetti, Milan, 1972
- Philippe Crocq, *Novembre sur terre*, Chambelland, 1966
- Félix Fenéon, *Nouvelles en trois lignes*, Sauret, 1975
- Lawrence Ferlinghetti, *Routines*, NDPC, New-York, 1964
- Anatole France, *La Rôtisserie de la Reine Pédauque et les Opinions de Jérôme Coignard*, Cercle des bibliophiles, Rencontre, Lausanne, 1968
- Gogol, *Le Revizor et les Contes de Petersbourg*, Cercle des bibliophiles, Rencontre, Lausanne
- Frères Grimm, *Neige Blanche et Rose Rouge*, Grasset, coll. "Monsieur Chat", 1984
- Patricia Highsmith, *Toutes à tuer*, Julliard, 1976
- Roland Jaccard, Dictionnaire du parfait cynique, Livre de poche, 1991
- Alexandro Jodorowsky, *Cuentos Panicos*, Minotor Mexico, 1963
- Eric Jourdan, *Qui est là?*, Publisud, 1987
- Stanislaw J. Lec, *Pensées échevelées*, Noir sur blanc, Suisse, 1991
- Frank Maubert, *Lexique toxique*, Michel Lafon, 1996
- J. Meunier, *Manifeste pour un minimum de poésie*, Lachenal et Ritién, 1986
- Marcel Moreau, *Le Grouilloucouillou*, Clot / Bramsen, 1986
- Charles Perrault, *Contes*, Bibliothèque nationale, 1987
- André Ruellan, *Manuel du savoir-mourir*, Pierre Horay, 1963
- George Sand, *La Mare au diable et François le Champi*, Cercle des bibliophiles, Rencontre, Lausanne
- Louis Scutenaire, *Le Bosquet de Sherwood*, La Pierre d'Alun, Bruxelles, 1988
- Alain Souvestre, *Phantomasme*, Cercle des bibliophiles, Rencontre, Lausanne
- André Stas, *L'Embrouillamasi*, Les Marées de la nuit, 1997
- Jacques Sternberg, *L'Architecte*, Eric Losfeld, 1959
- Contes glacés, Verviers, 1974
- Dictionnaire des idées revues, Denoël, 1985
- 188 contes à régler, Denoël, 1988
- Jonathan Swift, *Modeste proposition*, S. Gryphe, 1982
- J.M. Synge, *Le Balladin du monde occidental*, La Délirante, 1973
- Cavaliers de la mer, La Délirante, 1975
- Léon Tolstoï, *Anna Karénine*, Cercle des bibliophiles, Rencontre, Lausanne
- Melvin Van Peebles, *Le Chinois du XIV*, Jérôme Martineau, 1966
- Boris Vian, *Oeuvres complètes (vol.1)*, Sauret, 1980
- Freddy De Vree, *Lune de miel*, Gaz, 1986
- Cons de fée, Camomille, Bruxelles, 1988



## RECOLHAS DE DESENHOS, ANTOLOGIAS

*Les Masochistes*, Eric Losfeld, 1960  
*Anthologie*, J-J. Pauvert, 1961  
*La Chaîne*, Le Terrain Vague, 1962  
*13 dessins paniques*, Temps mêlés, Verviers, Belgique, 1962  
*Rébus (choix de rébus)*, Pierre Horay, 1964  
*TopsychoPor (livre-jeu)*, Delpire, 1964  
*Dessins panique*, Hara-Kiri, 1965  
*Panic*, City Lights Books, San Francisco, 1965  
*Dessins*, Albin Michel, 1968  
*La Vérité sur Max Lampin*, J-J. Pauvert, 1968  
*Toxicologie*, Diogenes, Zurich, 1970  
*Tragödien*, Diogenes, Zurich, 1971  
*Cosy Corner* (lithographies), Atelier Clot, 1972  
*Un monsieur tout esquiné* (com Nicolas Topor), Balland, 1972  
*Rêves de jours*, Chêne, 1975  
*Phallunçuli*, Chêne, 1975  
*Cinq lettres d'amour* (lithographies), Atelier Clot, 1975  
*Erik le petit prince*, Bruxelles, 1977  
*L'Epikon*, Yves Rivière, 1977  
*Toporland*, Balland, 1977  
*Laid Poulet*, Yves Rivière, 1978  
*Therapien*, Diogenes, Zurich, 1982  
*Topor* (anthologie), Albin Michel, 1985  
*Agenda noir*, Locus, 1986  
*Toporlino* (linographies), Atelier Clot, 1986  
*Neuf Grâces ou Le Jugement de Paris* (lithographies), Clot, 1993  
*Une vie à la gomme*, Climats, 1994  
*Toporanapoli* (anthologie), Institut français de Naples, 1995  
*A table* (lithographies), Atelier Clot, 1996  
*Le Trésor des dames*, Atelier Clot, 1996

## SOBRE ROLAND TOPOR

*Topor souvenir*, Thomas Rapp, Die Harmonie, Amsterdam, 1969  
*Topor*, "Les Cahiers du silence", Daniel Mallerin, La Marge / Kesslerling, 1974  
*Topor*, Roman Cieslewicz, Varsovie, 1975  
*Topor*, Jacques Sternberg, Seghers, 1977  
*Topor*, "Carton" n°8-9, Glénat, 1979  
*Sherlock Holmes et l'étrange cas de Monsieur X* (livro-jogo psicológico), Renault, Rome 1982  
*Les Photographies conceptuelles d'Erwahn Ehrlich*, Daily Bul, La Louvière, 1982  
*Merci Bernard* (sketches com Gégé, J-M. Ribes...), Balland, 1984  
*A rebrousse-poil* (com Henri Xhonneux), Seuil, coll. "Point-virgule", 1987  
*L'Equation du bonheur* (com Henri Rubinstein), Balland, 1988  
*Palace* (sketches com Gégé, J-M. Ribes...), Actes Sud Papiers, 1989  
*Marquis* (com Henri Xhonneux), Imprimerie Nationale, 1990  
*Pense-bêtes*, Le Cherche Midi, 1992  
*Vous savez, moi, sans mes lunettes*, Janninck, 1992  
*Les Contortionnistes* (com Pierre Bouvier), Le Collectionneur, 1993  
*Topor Pavé*, DTV, 1994  
*Ivre mort* (il. F. Charbonneau), La Pierre d'Alun, Bruxelles, 1994  
*Courts termes* (entrevistas com Eddy Devolder), Dumerchez, 1994  
*Erik Dietman*, La Hune, 1994  
*Quel monde!* (com Martin Parr), Marval, 1995  
*Francis Beaudelot*, Dumerchez, 1996

## AGRADECIMENTOS

Kazik Hentche

Fernando Arrabal

Accattone

Association des Amis de Roland Topor

ICAM — Instituto do Cinema Audiovisual e Multimedia

Cinemateca Portuguesa

Instituto Franco-Português

Lusomundo

[Entrada 300\$00]

**Forum Lisboa** Av. de Roma, 14 L [metro Areeiro e Roma]

T. 21 842 09 00 Fax. 21 842 09 29





ТОПОР  
НО СИНЕМА

